REVISTA COPLACANA

Ano IV • Nº 24 • Julho/Agosto 2021

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

COPLAMAIS
SERVIÇOS

06. Saiba tudo sobre startups e como elas podem otimizar o trabalho no campo

25. Coplacana lança portfólio unificador de serviços

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

Confira o
COPLA SOJA Digital

Um site onde os **cooperados e clientes podem fazer as visitas virtuais** nos espaços dos fornecedores parceiros da COPLACANA, e conferir os seus produtos, inovações, soluções, novas técnicas e o desenvolvimento de todo o processo do cultivo da soja.

Acesse
www.coplasoja.com.br

coplacana.com.br

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

PALAVRA DO **PRESIDENTE**

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA

Prezados cooperados,

Chegamos na metade do ano superando grandes desafios e lutando para continuar nossa jornada. Um ano cheio de obstáculos, que serviu para reforçar o nosso papel. O agronegócio movimenta o Brasil e o mundo, por isso precisamos estar cada vez mais à frente do nosso tempo para ter os melhores resultados.

Nessa edição, teremos a história da Valentina Casonatto, de 21 anos, que faz parte da terceira geração de uma família ligada à Coplacana. Seu avô, que mantinha sociedade com seu irmão, atuava inicialmente com o plantio de cereais. Porém, um tempo depois, eles passaram a atuar também com cana-de-açúcar, herança passada para o pai e tio de Valentina, que também eram cooperados e igualmente trabalharam com a cultura. Ela é integrante do Núcleo Jovem Coplacana e será responsável por escrever os próximos capítulos da história da nossa cooperativa.

Nossa preocupação com o futuro é refletida na busca pelo diálogo com os jovens e pelas ações em prol do meio ambiente. Nós, que fizemos parte do projeto piloto de criação do Sistema Campo Limpo em 1996, sabemos até hoje da importância de promover a sustentabilidade com a logística reversa e economia circular. O Sistema Campo Limpo, referência mundial na destinação de embalagens, é um programa de logística de retirada de embalagens vazias do campo e insumos; com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas.

A maximização de recursos e a necessidade de otimizar processos do trabalho rural são alguns dos fatores que trouxeram à tona a discussão sobre a agricultura 4.0 e a forma com que as tecnologias estão se tornando cada vez mais indispensáveis para o futuro do setor por meio das startups.

Nesta edição, vamos explicar sobre o papel das startups e como elas podem ser nossas grandes aliadas. Nós saímos na frente criando o nosso hub de inovação, o Avance Hub; justamente para apresentar para você, nosso cooperado, as melhores oportunidades quando o assunto é inovação e tecnologia.

Em meio a um processo de transformação dentro do agronegócio, trabalhadores rurais estão tendo que se adaptar a novas tecnologias e adotar soluções inovadores para otimizar os processos na lavoura. O Coplamais nasceu a partir dessa nova realidade do agro, atrelada à missão da Coplacana de prover serviços e produtos que gerem valor ao cooperado. O projeto está saindo do forno para beneficiar ainda mais todos os envolvidos com a cooperativa.

Em relação as próximas safras de cana, de acordo com Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Engenheiro Agrônomo, Diretor da Canaplan e figura representativa no setor sucroenergético, haverá uma queda de produtividade da cana após julho de 2021 em razão da seca, geadas e impactos fisiológicos.

Nosso objetivo é sempre buscar quais são as melhores alternativas para você, cooperado, que é responsável por escrever a nossa história. Vamos continuar a nossa jornada em busca do melhor para você e nossos colaboradores independente dos caminhos adversos.

Grande abraço, boa leitura!

RAÇÃO COPLACANA CONFINAMENTO

ozonio

UM PRODUTO COM EXCELÊNCIA COPLACANA.
Matérias-primas cuidadosamente selecionadas e preparo feito para o bem-estar do seu rebanho.

coplacana.com.br

NESTA EDIÇÃO

16

Próxima voz do agronegócio, Valentina Casonatto faz parte da terceira geração dentro da Coplacana

25

Coplacana lança portfólio unificador de serviços

31

Coplacana promove sustentabilidade com Logística Reversa e Economia Circular

06 Mas afinal, o que são startups e como elas podem otimizar o trabalho no campo?

15 Utilização de herbicidas em cana em período seco

19 Manejo integrado do sphenophorus levis

21 Soluções de alta tecnologia contribuem para o combate aos insetos na cana

23 Importância do manejo no pós-estresse para a safra da cana

29 Nematoide, o inimigo invisível do setor canavieiro

35 Importância da aplicação de fungicidas no período vegetativo da soja

37 Safra 2021/22 de cana-de-açúcar terá volume inferior em comparação à 2020/21

39 Maximizando os componentes de produtividade através da fisiologia

41 Reforma de CANAVIAL com SOJA: nutrição para produtividade.

43 Trabalhadores rurais possuem papel essencial na transformação do agronegócio brasileiro

49 Boas práticas do manejo conservacionista do solo visando acumular Carbono

51 Manejo adequado dos micronutrientes aumenta a sustentabilidade dos canaviais

53 Do laboratório ao campo: reimaginar para desenvolver a agricultura brasileira

55 Mapa

EXPEDIENTE

• CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto
Vice-Presidente: José Coral

Conselho Fiscal – Titulares
Sandra Regina Mazzero Grandis
Moacir Soave
Airton José Mariano Pacheco

Conselho Fiscal – Suplentes
Evandro Rocha
Claudinei Antonio Schiavon
Gilberto Guimaro Filipini

• DIRETORIA

Diretor Adjunto Administrativo Financeiro: Claudio Rossi
Diretor de Adm/ Financeiro: Marcos Farhat
Diretor de Negócios: Roberto Rossi
Diretor de Operações: Fábio Veloso

• REVISTA COPLACANA

Redação
Zaru Comunicação

Jornalista Responsável
Bianca Custodia MTB: 73.568
bianca@zarucomunicacao.com.br

Coordenação Editorial
Depto de Mkt e Comunicação Coplacana

Produção Visual, Diagramação e Fotos
Ozonio Propaganda & Marketing
Periodicidade, Tiragem e Impressão
Bimestral – 10.000 exemplares
Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú - Piracicaba/SP
CEP 13.425-000
www.coplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

MAS AFINAL, O QUE SÃO STARTUPS E COMO ELAS PODEM OTIMIZAR O TRABALHO NO CAMPO?

Mariane Natera, analista de inovação do Avance Hub, e Sérgio Barbosa, gerente da incubadora ESALQTec, explicam tudo o que você precisa saber sobre startups

As startups se tornaram um tema recorrente nos últimos tempos. A inovação está sendo vista como prioridade para as empresas e entidades que andam se preocupando com o impacto que as tecnologias trazem nas cadeias de produção, e o agronegócio não fica de fora.

"Principalmente nos últimos 5 anos, estamos tendo um boom muito grande de startups, em média de 20% de crescimento anual. Quando olhamos para as agtechs, empresas voltadas para o agronegócio, do ano passado para cá, surgiram muitas oportunidades e demandas nessas áreas, por se tratar de um setor muito essencial", explica Ana Flávia Carrilo, Coordenadora de Informações da Abstartups.

A maximização de recursos e a necessidade de otimizar processos do trabalho rural são alguns dos fatores que trouxeram à tona a discussão sobre a agricultura 4.0 e a forma com que as tecnologias estão se tornando cada vez mais indispensáveis para o futuro do setor através das startups.

"Está acontecendo uma mudança na visão do cenário agro. Faculdades e cursos voltados para o setor, pecuária e agricultura, andam trazendo inovação aos poucos. A aproximação de tecnologia no setor do agronegócio faz com que o jovem se sinta atraído. Dentro da inovação, é muito difícil não ver o agro atrelado à tecnologia. Ela atua em todos os setores da cadeia do setor, fora, dentro e depois da porteira", diz Ana Flávia.

Monitoramento, conexão de fazendas por meio de softwares, sistemas e equipamentos tecnológicos são soluções que potencializam as produções agropecuárias em toda a cadeia, do plantio à colheita. Porém, mesmo sendo um assunto cada vez mais em alta, muitas pessoas ainda não conseguem entender o que é e como funciona o fluxo para uma startup começar a levantar voo e obter sucesso dentro do universo de grandes empresas.

"A partir de 2017 houve um boom de startups do agro. Porém são poucas que se sobressaem de verdade. Há muito do mesmo. Temos pouco investimento em pesquisas nesta área. Além disso, o produtor rural brasileiro ainda tem um pé atrás com novas tecnologias. Mas com uma nova geração chegando, mais aberta a tomar riscos, o futuro é promissor", afirma Mariane Natera, analista de inovação do Avance Hub.

O que é uma startup?

"Startups são empresas em fase inicial, com potencial exponencial de crescimento e que solucionam uma dor do seu cliente. O produto ou serviço deve ser fornecido em escala ilimitada e sua tecnologia é disruptiva, trazendo inovação para o mercado", explica Mariane

Conceitos que definem as startups:

Inovação

Startups costumam usar de soluções e ideias tecnológicas para solucionar dores que impactam diretamente no dia a dia das pessoas, trazendo mais eficiência, reduzindo custos e otimizando processos.

Escalabilidade

Esse termo está relacionado ao potencial de crescimento de um empreendimento. Significa que ele é escalável, ou seja, consegue crescer e gerar lucro rapidamente. Startup é uma empresa que está voltada à um nicho específico de mercado que tenha alta demanda para acompanhar o crescimento do negócio.

- Utilizar menores quantidades de recursos: fazer com que o negócio cresça contando com baixo suporte.
- Tecnologia para automatização: sistemas, aplicativos, softwares e inovação são pilares para que os processos possam ser feitos de forma escalada, se preparando para crescer.
- Tornar o negócio repetível: de uma forma que a operação e a entrega do mesmo produto ou serviço seja possível em grande escala.
- Foco na experiência do cliente: startups entendem a importância de ter como base a visão final do cliente e usuário do produto ou serviço.

Replicabilidade

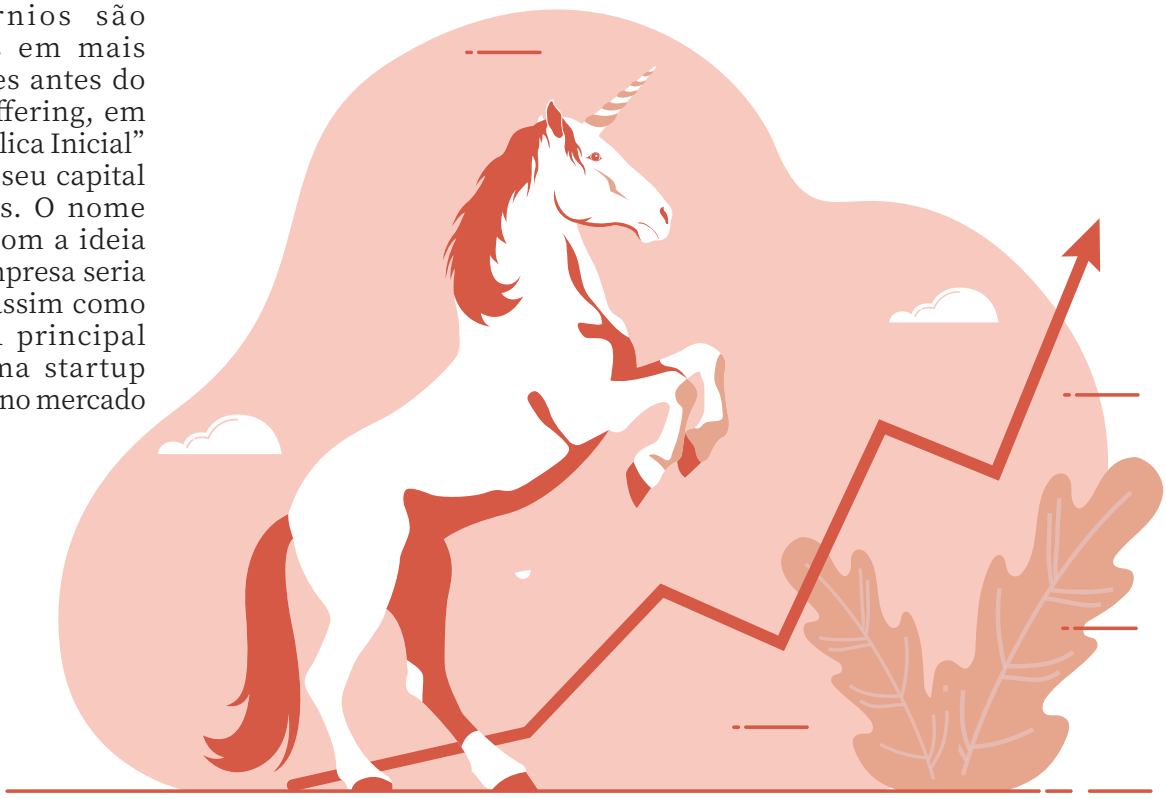
Uma outra característica das startups é a capacidade do produto ou serviço ser facilmente replicado em outros setores da sociedade. Startups conseguem adaptar tecnologias criadas para áreas específicas e desenvolver novas soluções para atender outro tipo público sem que isso altere as características dos serviços prestados.

Incerteza de Mercado

O cenário para uma startup, muitas vezes, pode ser incerto, o que significa que não existem garantias de que a ideia do negócio irá dar certo com o tempo e de que ele será bem sucedido. Após ingressarem no mercado, é necessário realizar um balanço e até mesmo reinventar todo o modelo do empreendimento caso o formato não se mostre rentável e assertivo. Por isso, é muito comum startups mudarem seus conceitos, produtos, serviços e até mesmo o público-alvo até atingirem a fórmula ideal.

Diferença entre startups Unicórnios e Zebras

Startups Unicórnios são empresas avaliadas em mais de 1 bilhão de dólares antes do IPO (Initial Public Offering, em português "Oferta Pública Inicial" – OPI), ou seja, abrir seu capital em bolsas de valores. O nome "unicórnio" brinca com a ideia de que esse tipo de empresa seria extremamente rara, assim como a criatura mítica. A principal característica de uma startup unicórnio é a inovação no mercado em que está inserida.



Já a startup Zebra é um espécie de "contraponto" aos Unicórnios. O nome vem da praticidade do animal e também remete ao termo "preto no branco", assim como são as zebras. Elas buscam objetividade, promovendo lucros e melhorando a sociedade de forma geral, sem precisar se sacrificar um pelo outro.

Outra explicação é a forma como se organizam, as zebras vivem em grupo, se protegem e preservam umas às outras. Nessas startups, a contribuição de cada pessoa resulta em uma produção coletiva, buscando eficiência de capital.

Incubadoras e Aceleradoras

O Mapeamento do Radar Agtech Brasil detectou que 223 startups receberam 388 tipos de investimentos ou participação de 78 diferentes incubadoras e aceleradoras, instituições que ajudam a fortalecer e preparar empresas para garantir a sua sobrevivência no mercado.

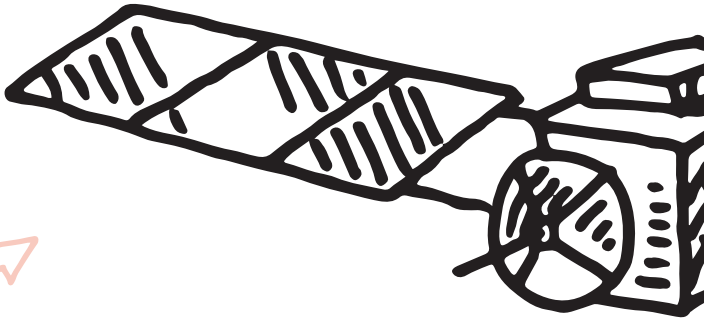
"A incubadora é um ambiente de inovação que apoia o desenvolvimento de projetos nascentes de base tecnológica, nas áreas de P&D - pesquisa e desenvolvimento e gestão. Atualmente somos referência mundial como incubadora do segmento agrozootécnico. Todo o network que a ESALQTec proporciona aos seus projetos apoiados é um diferencial para o sucesso dos mesmos", comenta Sérgio Barbosa, gerente da incubadora ESALQTec e consultor do Avance Hub, hub de inovação da Coplacana.

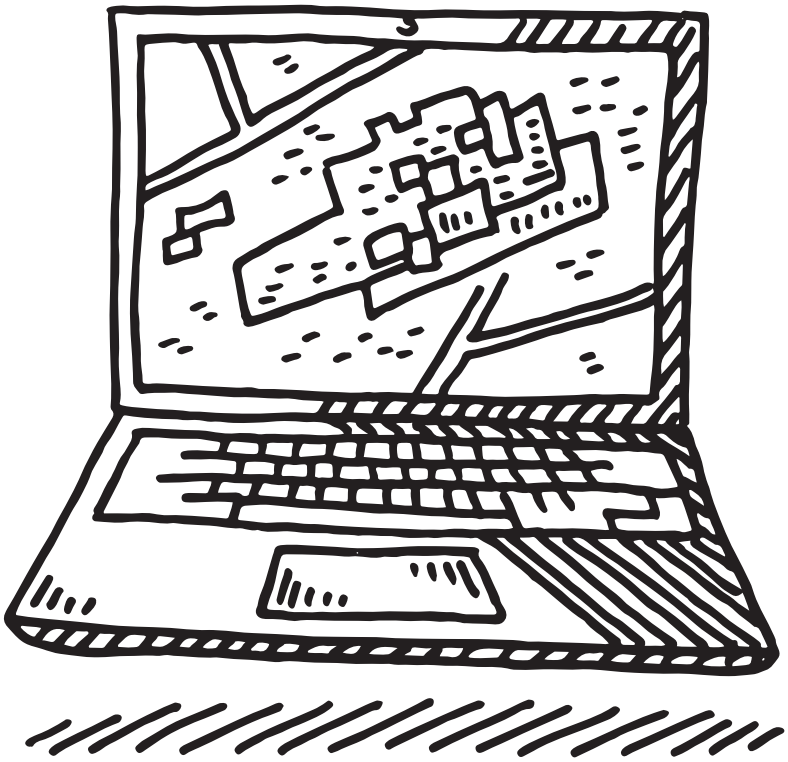
Entretanto, existe um parâmetro para que startups sejam escolhidas pelas incubadoras. Ter um projeto de inovação tecnológica para o agronegócio, com significativa relevância científica, são os fatores exigidos pela ESALQTec para startups que desejam entrar na incubadora. "As empresas que apresentam projetos são primeiramente avaliadas pela coordenação técnica e depois aprovadas no Conselho Deliberativo da ESALQTec, ficando assim habilitadas a ingressar na categoria 'Residente'", relata Barbosa.

Ao contrário das incubadoras, as aceleradoras servem para negócios mais amadurecidos. "A ideia é realmente acelerar o processo para que a empresa chegue ao mercado. Podendo incluir investimentos. Nas incubadoras existe um tempo limite para que as empresas fiquem lá, geralmente ele se dá na fase que o produto fica pronto", explica Mariane.

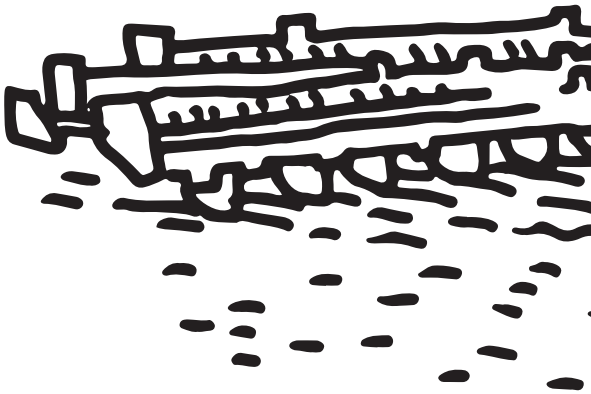
AgTechs como área de inovação tecnológica dentro do agronegócio

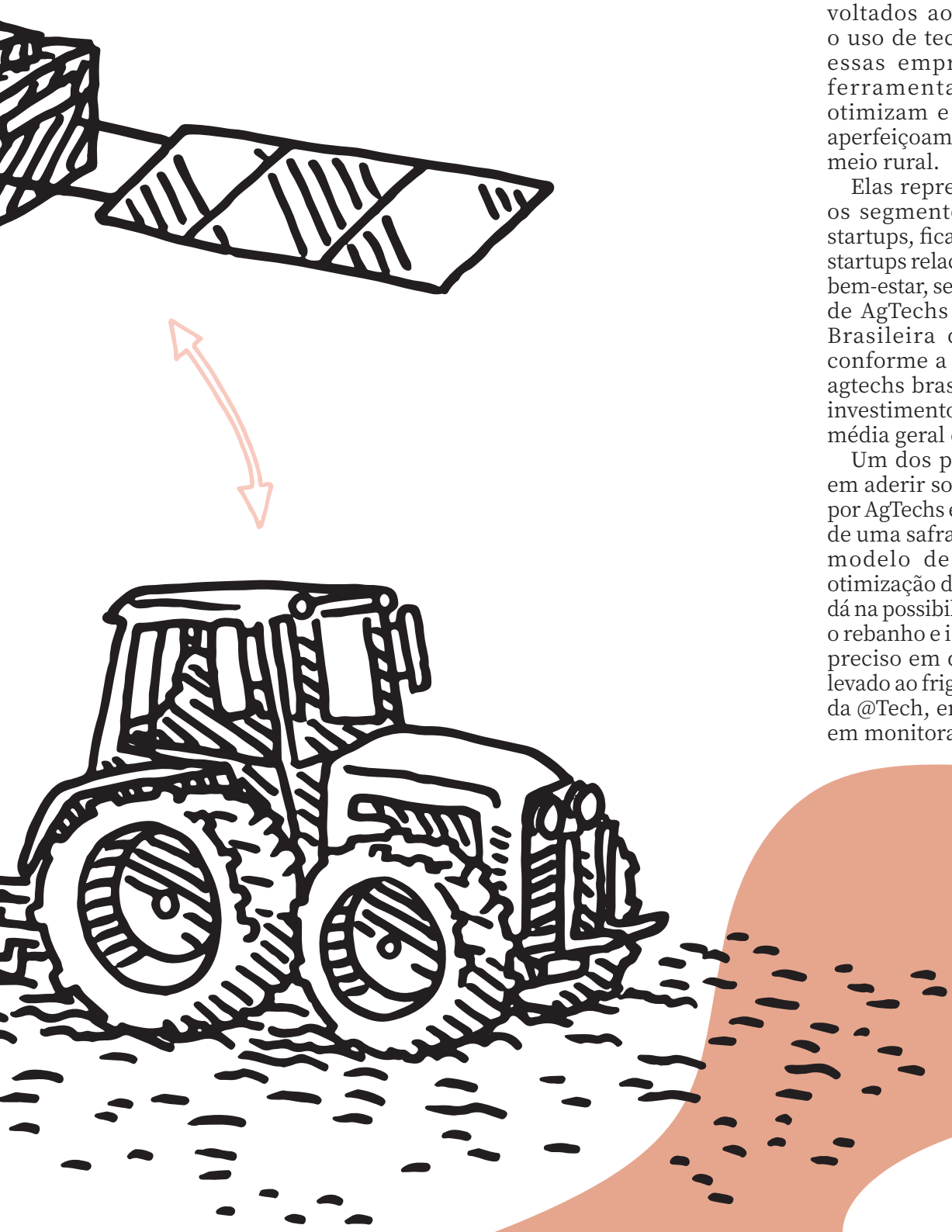
O Produto Interno Bruto (PIB) do agro cresceu 2,06% em dezembro e fechou o ano de 2020 com um aumento recorde de 24,31% em comparação a 2019, segundo Comunicado Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Esses dados comprovam que o setor do agronegócio está em processo de ascensão, se tornando cada vez mais conectado e produtivo.





A integração e conexão das fazendas por meio de softwares, sistemas e equipamentos tecnológicos, se tornaram a solução para otimizar as produções agropecuárias em todas as suas etapas. Produtores rurais que entendem a importância de adotar tecnologias, passam a acompanhar a fazenda de forma cada vez mais detalhada, além de integração da agricultura de precisão, sistema de gerenciamento agrícola que considera as particularidades de cada ponto da propriedade.





As AgTechs são empresas do tipo startups com foco em atividades e facilitadores voltados ao agronegócio. Com o uso de tecnologia e inovação, essas empresas desenvolvem ferramentas e serviços que otimizam e contribuem para o aperfeiçoamento de atividades no meio rural.

Elas representam 11,8% entre os segmentos mais comuns de startups, ficando apenas atrás das startups relacionadas à educação e bem-estar, segundo o Mapeamento de AgTechs 2021 da Associação Brasileira de Startups. Ainda conforme a pesquisa, 47,1% das agtechs brasileiras já receberam investimentos - quase o dobro da média geral em todos os setores.

Um dos principais benefícios em aderir soluções desenvolvidas por AgTechs está na previsibilidade de uma safra, por exemplo. Outro modelo de aplicabilidade de otimização dentro das fazendas se dá na possibilidade de acompanhar o rebanho e identificar o momento preciso em que o boi precisa ser levado ao frigorífico, como é o caso da @Tech, empresa especializada em monitoramento.

Confira nossa Arena de Inovação AVANCE.

avancehub.com.br

AVANCE
TECNOLOGIA PARA O MUNDO

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Hexazinona

A Hexazinona Nortox é seu grande parceiro no controle de plantas daninhas no canavial. Em toda a safra, é a melhor opção de mistura com outros herbicidas, em período seco ou úmido. E agora tem recomendação na catação química também!

Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrôno-

NORTOX

UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS EM CANA EM PERÍODO SECO

A utilização de herbicidas é peça fundamental no manejo da cultura da cana-de-açúcar, tanto no período chuvoso quanto no período seco do ano. No período de inverno, caracterizado por um ambiente com restrição de umidade, verificamos uma menor eficiência e maior dificuldade no controle das ervas daninhas por boa parte das moléculas dos herbicidas disponíveis no mercado. Nesse contexto, a hexazinona é uma molécula que se destaca nesse manejo, proporcionando melhor controle nesse período de menor disponibilidade de água.

A hexazinona é um ativo com ação herbicida, de forma sistêmica, que apresenta grande eficiência no controle de plantas daninhas de folhas largas e gramíneas, como Trapoeraba (Commelina benghalensis), Picão-preto (Bidens pilosa), Corda de Viola (Ipomoea grandifolia), Amendoim Bravo (Euphorbia heterophylla), Capim Marmelada (Brachiaria plantaginea), Capim-Carrapicho (Cenchrus echinatus), Capim-Colchão (Digitaria horizontalis) e Capim Colonião (Panicum maximum), tanto em pré como em pós-emergência precoce na cultura da cana-de-açúcar. Sua absorção é feita por via radicular e foliar, com translocação apoplástica (via xilema) e em menor intensidade via simplástica (floema). É uma molécula que apresenta grande solubilidade, fato que permite seu uso em condições de menor umidade, mantendo bom residual de controle das ervas daninhas, com grande eficiência e seletividade à cultura.

Esse herbicida tem um grande apelo de utilização no período de pós-plantio e na soqueira, no período semisseco e seco, com ação de pré-emergência e pós-emergência inicial das plantas daninhas. Outra modalidade importante de uso da molécula é na operação de quebra-lombo, permitindo um maior período de residual e controle mais eficiente. Recentemente, alguns produtos que contêm esse ativo também tiveram a inclusão em bula da recomendação de uso na catação química de touceiras, em jato dirigido direcionado ao "olho da touceira". Essa modalidade de uso é importante no controle de touceiras que acabam escapando de controle nas aplicações anteriores. Essa aplicação ocasiona danos na parte aérea e no sistema radicular das ervas daninhas, levando à morte e aumentando a eficácia de controle na área.

Outra vantagem do uso da hexazinona é ser o parceiro ideal para misturas, pois por sua solubilidade, amplo espectro e pós-inicial, ela chega primeiro no alvo, controlando e deixando o terreno ideal para a ação dos produtos pré-emergentes e de efeito residual mais longo.

Além do ativo sozinho, também encontramos vários produtos no mercado que já apresentam uma mistura dupla de ativos em sua formulação, como hexazinona + diuron, hexazinona + trifluralina, hexazinona + tebutiuron e até em mistura tripla, como hexazinona + diuron + tebutiuron, o que nos permite um melhor espectro de controle das ervas daninhas na mesma aplicação.■

PRÓXIMA VOZ DO AGRONEGÓCIO, VALENTINA CASONATTO FAZ PARTE DA TERCEIRA GERAÇÃO DENTRO DA COPLACANA

A jovem é integrante do Núcleo Jovem Coplacana e considera o projeto essencial para sua trajetória no setor

Valentina Casonatto, de 21 anos, faz parte da terceira geração de uma família ligada à Coplacana. Seu avô, que mantinha sociedade com seu irmão, atuava inicialmente com o plantio de cereais, como arroz, milho, feijão, etc. Porém, gradativamente, eles passaram a atuar também com cana-de-açúcar, herança passada para o pai e tio de Valentina, que também eram cooperados e igualmente desenvolveram uma sociedade para trabalhar com a cultura.

O trabalho no campo não é nada fácil, depende diretamente do clima, pode ser exaustivo, e demanda bastante tempo e dedicação. Após o tio de Valentina falecer, vítima da COVID-19, ela assumiu a responsabilidade de ajudar o pai no sítio, tarefa que antes era realizada apenas algumas vezes nos finais de semana.

"Ele não me deixa fazer o trabalho pesado, mas tocar um trator, ajudar a engatar uma ferramenta, ver as operações e manter um contato com outros produtores rurais, fez com que eu me encantasse cada vez mais pelo campo, porque eu comecei a viver aquilo diariamente, a me conectar além do que via na faculdade ou no Instagram. Eu ouvia muito falar sobre, mas foi diferente a sensação quando eu passei a sentir na pele", conta Valentina.

A jovem, que estuda engenharia agronômica, sente que está fazendo um estágio fora das salas de aula, porque acompanha com o pai tudo o que aprende de forma teórica, porém de maneira prática, ao colocar as mãos na terra.

O Núcleo Jovem Coplacana foi um projeto pensado por Mariane Natera, analista de inovação do Avance Hub, hub de inovação da cooperativa, e Maíra Stabellini, analista de marketing, justamente para trazer para perto do campo jovens como Valentina, que possuem pais ou familiares cooperados, e desejam se preparar para ser a próxima voz do agronegócio.

"Primeiro minha irmã foi chamada para fazer parte do Núcleo. Ela ainda não sabia qual faculdade iria prestar, qual ramo iria seguir, mas como já tínhamos um vínculo com o agro e também estávamos dentro da faixa etária, decidimos participar. Até porque, o que envolve o agro eu estou dentro", brinca Valentina.

Ao aceitar se envolver no projeto, Valentina entrou de cabeça e já consegue identificar os frutos que colheu até aqui. "A troca de experiências que temos com os outros jovens, com os funcionários da Coplacana, especialistas que fazem lives, encontros, meetups, agem em conjunto com a faculdade, a vivência que compartilho com meu pai e o Núcleo Jovem", explica ela.

O agro é vasto e possui uma série de profissões e carreiras que podem ser seguidas dentro do setor. Valentina trilhou seu caminho para a engenharia agronômica, por não se identificar com a parte animal, então para ela foi simples descartar as demais opções. "Eu gosto do campo, de ver as pragas nas culturas, por isso decidi por esse curso. Cheguei a passar para a faculdade de agroecologia, mas não me identifiquei e prestei o vestibular novamente", relata a integrante do Núcleo Jovem Coplacana.

Valentina já sabe em qual cultura deseja trabalhar. Assim como seu pai, a jovem é apaixonada por cana-de-açúcar e considera incrível a capacidade que a planta tem de renovação, de nascer, brotar e se desenvolver apesar das adversidades.

"A cultura da cana não é a mais linda, como a do algodão ou da soja, com aquele campo verdinho, mas sua capacidade de rebrotar me encanta", explica ela, que continua: "Eu acho isso muito bonito na cana, e por ser da minha região, estar no meu convívio e da minha família, são fatores que influenciaram minha escolha".

O processo de continuidade familiar, um dos tópicos abordados pelo Núcleo Jovem, já vem se tornando um ponto de atenção para Valentina, que começa a pensar em dar continuidade às terras e plantios de seus familiares. Ela, que deseja trabalhar em usinas ou na Coplacana, no setor de vendas e consultoria de produtos, não quer que o negócio se perca e acredita que vá ficar à frente da fazenda no futuro.

"O Núcleo está sendo um canal essencial e o que está mais próximo a mim no momento. Eu sei que o projeto vai me ajudar tanto no caminho para uma possível sucessão, quanto no mercado de trabalho ou na propriedade da minha família", diz Valentina.

Além disso, a intenção da iniciativa da Coplacana é mostrar para o jovem as possibilidades dentro do agronegócio e incentivá-lo a seguir buscando conhecimento e se identificando dentro do setor. Se preparar para os desafios que possam surgir é essencial para que as novas vozes do agro saibam se impor quando estiverem 100% inseridos no trabalho rural.

Valentina, por já estar no campo ao ajudar seu pai, conta que já ouviu proprietários questionando a capacidade técnica de um agrônomo devido a sua idade. "Temos que deixar claro que estamos trabalhando, aprender a nos impor e se portar, não é por eu ser jovem que eu não tenho capacidade ou experiência. Ser jovem ainda é um tabu para certas pessoas do sítio e estamos nos profissionalizando para quebrar esse preconceito, lutando pelo nosso reconhecimento", pondera.

Para a jovem, o Núcleo Jovem é um diferencial da Coplacana, fator importante para o desenvolvimento do agronegócio e para dar voz aos novos jovens do agro. A cooperativa, presente na família de Valentina há anos, é uma mão que ajuda o cooperado e o proprietário rural. Sempre dispostos a amparar, seja para levar um produto, passar uma informação ou tirar qualquer dúvida com algum técnico agrônomo.

MANEJO INTEGRADO DO SPHENOPHORUS LEVIS

Armando Gonzaga Sanchez

Há anos o setor sucroenergético sofre prejuízos ocasionados pelo ataque de Sphenophorus levis como a redução de produtividade agrícola e estande, causando uma perda de longevidade, levando a uma reforma precoce de canaviais. Com o uso de medidas de manejo integrado, é possível reverter o prejuízo, e aumentar a produtividade e buscar longevidade. É o que veremos com o caso de sucesso realizado na Companhia Agrícola Santa Amélia, em Maracaí/SP, ao longo de 7 anos. Essas práticas de manejo mecânico, biológico, cultural e químico, estão integradas a uma série atividades operacionais em várias etapas de produção, como formação de viveiros, erradicação de soqueiras, preparo de solo, plantio e tratos em cana soca. No caso o controle químico foi realizado com Fipronil+Piretróide em cana planta: proporcionando um controle rápido dos adultos remanescentes na área, assim como impedindo, por um longo período, a migração de adultos de outras áreas; em cana soca, a aplicação é feita logo após a colheita, na modalidade corte de soqueira. Todas as práticas abordadas já são de conhecimento do setor, o que faz a diferença é que as operações são feitas com qualidade, no momento certo, com o produto certo e por um time capacitado, que sabe a importância da qualidade do seu trabalho para sucesso geral. Para isso, a interação e dedicação das pessoas nas diversas áreas como planejamento, preparo do solo, plantio, colheita, é fundamental para ganhar o jogo contra o Sphenophorus levis.

AGSanchez Consultoria Agricola

Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.

A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.

PRODUTOS

Herbicidas
Heat®
Contain®
Plateau®

Fungicidas
Comet®
Opera®

Inseticidas
Regent® Duo
Regent® 800 WG
Nomolt® 150
Entigris®

Químico e Biológico
Muneo® BioKit

Serviço
Troca Barter
Xarvio™

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.

0800 0192 500
BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO *BRACHIARIA PLANTAGINEA* E PLATEAU® PARA OS ALVOS *EMILIA SONCHIFOLIA* E *INDIGOFERA HIRSUTA* NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® Nº 00128895, PLATEAU® Nº 02298, HEAT® Nº 01013, REGENT® DUO Nº 12411, REGENT® 800 WG Nº 005794, COMET® Nº 08801, NOMOLT® 150 Nº 01393, OPERA® Nº 08601 E MUNEO® Nº 35118.

BASF
We create chemistry

ABSORVA ESTA INOVAÇÃO:
MENOS IRRIGAÇÃO, MAIS ÁGUA E NUTRIENTES PARA A SUA LAVOURA.

ARTERIA

UPDT®

HIDRATAÇÃO DINÂMICA

INOVAÇÃO: tecnologia exclusiva UPL que armazena em até 400 vezes o seu peso em água, hidratando a planta de maneira adequada.

EFICIÊNCIA: promove excelente desenvolvimento das plantas e diminui a mortalidade de mudas.

SUSTENTABILIDADE: produto biodegradável à base de amido vegetal; melhora a eficiência e gera economia no consumo de água.

REDUZ EM ATÉ 50% A IRRIGAÇÃO INICIAL DA CULTURA.

/uplbr /brasilupl upl-ltd.com/br

UPL OpenAg™

SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA CONTRIBUEM PARA O COMBATE AOS INSETOS NA CANA

Por Homero Moreschi

O Brasil concentra a maior produção de cana-de-açúcar do mundo, alcançando anualmente mais de 752 milhões de toneladas, estimadas em cerca de R$ 54 bilhões, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para melhorar ainda mais essa produtividade, é preciso investir em tecnologias que ajudem a combater dois dos insetos que mais preocupam os produtores: o Sphenophorus e a cigarrinha das raízes.

O Sphenophorus levis, que preocupa os paulistas há 50 anos, tem sido altamente prejudicial para a cultura: há registros de perdas com Sphenophorus, que pode causar até 70% de perdas em toneladas de cana por hectare (TCH). Isso acontece porque a praga, ao se alimentar da planta, cria galerias e danifica os colmos da cana, causando problemas na brotação de soqueiras e, ainda mais grave, a morte da planta. Como se não bastasse, o inseto tem alta incidência durante o ano inteiro.

Outra praga comum e importante causadora de prejuízos aos canaviais é a cigarrinha da raiz (Mahanarva fimbriolata). Com tons avermelhados, é o grupo de insetos que mais causa danos à plantação, produzindo feridas no tecido da raiz ao se alimentar quando ninfa e destruindo folhas e colmos com sua toxina quanto adultos. Tudo isso pode chegar até a morte da cultura da cana e sem controle, há registros de até 80% de redução em TCH e redução de até 30% em açúcar total recuperável (ATR). Seria como reduzir a produção nacional de 752 milhões de toneladas para 150,4 milhões: um prejuízo de R$ 43,2 bilhões.

Felizmente, a agricultura brasileira conta com alta tecnologia de defensivos para conter esse problema. Entre eles estão ingredientes ativos como imidacloprido, que proporciona maior residual por ser menos solúvel, além de promover o vigor e gerar efeito antiestresse nas plantas. Produtos com aplicação de jato com bico tipo leque dirigido ao sulco de plantio, sobre os colmos, cobrindo-os logo após o tratamento, tendem a ser mais eficientes.

Outra tecnologia de alta performance para o combate de insetos em canaviais é a combinação de acetamiprido com bifentrina. Esta mistura causa o melhor efeito de choque da classe, paralisando de forma imediata os danos causados pelas pragas. Testada e comprovada cientificamente, com reconhecimento do mercado, essa solução oferece ainda amplo espectro de controle e efeito residual prolongado, garantindo o sucesso do combate aos insetos.

O desenvolvimento da tecnologia agrícola tem sido importante aliado dos produtores rurais no combate a pragas que causam alta redução na produtividade, na qualidade dos cultivos e, principalmente, na rentabilidade das lavouras e no fornecimento de alimento e energia à sociedade. Investir em soluções eficazes, como as destacadas, é um grande passo para garantir o sucesso sustentável da cana, historicamente uma das mais importantes culturas do país.

Engenheiro agrônomo, especialista em economia e gestão do agronegócio, que atua com customer marketing em cana

www.ubyfol.com

CONHEÇA A NOVA SOLUÇÃO UBYFOL PARA O MANEJO DE CANA-DE-AÇÚCAR.

Seja qual for a estratégia para o canavial, escolha o manejo Ubyfol e alcance o máximo resultado.

verdatto

FIQUE NO VERDE.
FOQUE NO RESULTADO.

- *Balanço nutricional para uma maior resistência ao estresse hídrico;*
- *Mantém a planta verde e o equilíbrio metabólico;*
- *Minimiza as perdas ocasionadas pela seca;*
- *Compatibilidade com as misturas de tanque;*
- *Produto líquido e de fácil operacional;*
- *Ganhos em TCH e TAH.*

A cana no caminho da produtividade.
Verdatto é uma solução especial da Ubyfol para o manejo de cana. Nutrição foliar com tecnologia e altos resultados no campo. Verdatto é garantia da planta verde até o fim do ciclo.

UBYFOL®
Excelência em Nutrição Vegetal

IMPORTÂNCIA DO MANEJO NO PÓS-ESTRESSE PARA A SAFRA DA CANA

Raíza Machado

Sabemos que o clima é um fator determinante e elemento indispensável para a produção agrícola. O produtor rural, que está na linha de frente e lida diariamente com o desafio de buscar melhor rentabilidade do cultivo a cada safra, sente na pele – e no bolso – todo o prejuízo causado pelas mudanças climáticas, como variações de temperatura, chuva, umidade, ventos e radiação solar.

A restrição hídrica é um dos principais fatores relacionados ao clima que prejudica a performance de determinadas culturas. A cana-de-açúcar, assim como outras plantas, precisa de condições adequadas para alcançar seu potencial genético pleno. Fatores externos que comprometem essa condição, considerados estresses para a planta, estão na maioria das vezes relacionados ao clima e comprometem a atividade fotossintética da cana, gerando maior gasto energético na planta e podendo comprometer sua produção. Esse cenário exige atenção do produtor pois as respostas das plantas aos estresses abióticos são dinâmicas e complexas, podendo até ser irreversíveis.

Com o avanço das pesquisas em fisiologia vegetal, contamos com alternativas para minimizar os impactos dos estresses climáticos. Nutrientes e aminoácidos, utilizados de forma correta, podem reduzir perdas de produtividade nos canaviais de forma expressiva; inclusive já observamos em campo resultados excelentes com produtos contendo fósforo, potássio, magnésio e aminoácidos. O teor adequado de fósforo, por exemplo, aumenta a eficiência de uso da água, melhora o rendimento de outros nutrientes, ajuda as plantas a suportarem as baixas temperaturas e o estresse hídrico, acelera a maturidade das plantas e protege o ambiente em decorrência do melhor crescimento das plantas.

Quanto ao potássio, sabemos que é um regulador osmótico e ativador de enzimas que catalisa reações químicas; a importância de se contar com o magnésio está em seu papel de catalisar a produção de clorofila, além de desempenhar papel vital em várias funções na planta. Os aminoácidos chegam para complementar: quando fornecidos prontos para absorção e metabolismo pelas plantas, promovem economia no gasto energético no momento em que elas precisam poupar essa energia.

Apesar de ser uma excelente alternativa para fatores incontroláveis como o clima, o manejo nutricional para períodos de estresse precisa ser posicionado de forma assertiva. A aplicação deve ocorrer após o período chuvoso, porém o canavial não pode já estar com sinais de estresse, tais como folhas enroladas, amareladas e secas. Também é necessário atenção quanto a qualidade do produto utilizado, pois o efeito pode ser inverso, exigindo da planta uma reação de defesa em um momento em que ela já se encontra debilitada. Produtos de qualidade, com alto nível de tecnologia, associados à aplicação no período correto, são determinantes para o produtor alcançar o sucesso do manejo.■

Raíza Machado é engenheira-agrônoma, especialista em Gestão Comercial e Gerente regional de cana-de-açúcar

#Conectividade #Simplicidade #Integração **#JactoNext**

Já pensou acompanhar o andamento de todos os trabalhos realizados na sua fazenda, com apenas alguns cliques no seu celular?

Isso agora é totalmente possível, com a digitalização do campo!

2dcb.com.br

EKOS

Conheça o **EKOS**, software de gestão multimarcas das operações agrícolas que permite visualizar as informações mais importantes da sua lavoura de forma integrada e simples.

O futuro da agricultura pode estar na palma de suas mãos!

jacto.com

Saiba mais.

14 **98144 1403**

jacto next

COPLACANA LANÇA PORTFÓLIO UNIFICADOR DE SERVIÇOS

Os serviços de plantação, mapa, clima, pulverização de área, controles, seguros, e outros, poderão ser encontrados no Coplamais e contratados por cooperados e clientes

Em meio a um processo de transformação dentro do agronegócio, trabalhadores rurais estão tendo que se adaptar a novas tecnologias e adotar soluções inovadores para otimizar os processos na lavoura.

O Coplamais nasceu a partir dessa nova realidade do agro, atrelada à missão da Coplacana de prover serviços e produtos que gerem valor ao cooperado, respeitando os princípios cooperativos.

Ele é um programa online pensado por Gabriel Camarinha, Coordenador de Agricultura de Precisão, e Klever Coral, Gerente de Inovação do Avance Hub, em que serviços de plantação, mapa, clima, pulverização de área, controles, seguros, e outros, ficam disponíveis em um domínio com dados conectados.

"Ele irá ajudar os usuários a acessarem as mais novas tecnologias disponíveis no mercado com os melhores preços e total garantia e qualidade que mantemos na Coplacana", explica Camarinha.

Os que desejarem acessar os serviços do Coplamais devem solicitar em qualquer filial da Coplacana e acompanhar o pedido através da ferramenta de gestão de Ordem de Serviços. O processo de venda é feito por RTVs de insumos das filiais da cooperativa, que junto aos consultores de agricultura de precisão, realizam a cessão e encaminham uma proposta para o produtor. Automaticamente o sistema informa o cliente a data da execução do serviço. Por fim, ele recebe um relatório da execução e a nota para pagamento.

"Essa base de serviços já é um dos pilares de sustentação da área de Agricultura de Precisão da Coplacana. Junto com a área de vendas de equipamentos, e assistência técnica, eles juntos suportam todo o resultado de AP da cooperativa", continua Camarinha.

A Agricultura de Precisão funciona através de uma variedade de recursos e dispositivos. Desta forma, o agricultor pode utilizar uma série de equipamentos para aplicar a tecnologia:

- Tratores e pulverizadores são guiados por geolocalização e controlados remotamente por meio de software para agricultura de precisão.
- Drones são utilizados para captar imagens e fornecer informações importantes para o produtor rural.
- Sensores realizam o diagnóstico da variabilidade do solo, como manchas, fluxo de pragas e até mesmo diferenças climáticas.
- A Telemetria analisa a performance do maquinário.
- Os dispositivos posicionados no solo podem ser usados para realizar o raio-x completo do terreno, fornecendo dados de resistência, temperatura e umidade.

A Coplacana, entendendo o fluxo de gestão de lavouras, desenvolveu esse projeto facilitador para cooperados e não cooperados, que podem acessar os serviços pagando a tabela de preço de não cooperado. "Os usuários que quiserem acessar os serviços do CoplaMais, poderão solicitar na filial mais próxima e acompanhar sua solicitação através da ferramenta de gestão de ordens de serviço", relata Camarinha.

O CoplaMais Serviços irá ajudar a deixar mais claro os serviços que temos disponíveis na Coplacana hoje. Com essa nova roupagem, os serviços CoplaMais Mapas, CoplaMais Solos, CoplaMais Controle de Pragas, CoplaMais Aluguel, CoplaMais Plantio, CoplaMais Barter e outros, ganham mais visibilidade individual e também maior interação entre cada um dos processos.

COPLAMAIS SERVIÇOS
COPLAMAIS SOLOS
COPLAMAIS MAPAS
COPLAMAIS PULVERIZAÇÃO AÉREA
COPLAMAIS MAPAS
COPLAMAIS PLANTAÇÃO
COPLAMAIS CURSOS
COPLAMAIS CLIMA
COPLAMAIS CONTROLE
COPLAMAIS BOITEL
COPLAMAIS SEGUROS
COPLAMAIS BARTER

FAÇA PARTE DO FUTURO DO AGRO. VEM PRO NŪCLEO JOVEM!

O Núcleo Jovem é o meio de **unir os jovens de todas as filiais da Coplacana** espalhadas pelo País e buscar **apoiá-los por meio da educação, formação e informação.**

Se você possui entre **16 e 35 anos** e está à procura de uma direção para sua carreira, **venha e participe do Núcleo Jovem.** Para participar, é necessário que você ou sua família sejam cooperados da Coplacana.

Entre em contato com a equipe do

NŪCLEO JOVEM COPLACANA

(19) 99847-3074

ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS

nucleojovemcoplacana company/nucleojovemcoplacana

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

NÚCLEO JOVEM COPLACANA

ihara.com.br

POTTENTE MAX

CHOQUE DE EFICIÊNCIA CONTRA OS NEMATOIDES

Corte o mal pela raiz. Proteja seu canavial
com o **NEMATICIDA MAX** do mercado.
Mais vigor e produtividade para o canavial.

TECNOLOGIA P2S
PENETRATION · PROTECTION STABILITY

CONHEÇA TODOS OS BENEFÍCIOS DE POTTENTE MAX

MAX Penetração e Espalhamento no solo: proteção mais rápida das raízes

MAX Residual: proteção das raízes por mais tempo

MAX Flexibilidade de uso: época seca e úmida, no plantio e na soqueira

MAX Eficácia no controle de *Meloidogyne* e *Pratylenchus*

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Pottente Max

IHARA
Agricultura é a nossa vida

NEMATOIDE, O INIMIGO INVISÍVEL DO SETOR CANAVIEIRO

Por: Thiago Duarte

O Brasil é um país tropical que possui solos agricultáveis e férteis. Nosso clima favorece a produção agrícola, mas também favorece a proliferação de pragas e doenças. Dentre elas temos um parasita, o nematoide, que atinge quase todas as culturas, e os prejuízos globais superam a os valores de USD 100 bilhões.

No Brasil, cana-de-açúcar é uma cultura com grande importância socioeconômica, porém os nematoides estão presentes em todas regiões canavieiras do país, de norte a sul, e causam bilhões de reais em prejuízo ao setor.

Os nematoides mais importantes na cana-de-açúcar são; Meloidogyne javanica,Meloidogyne incognita, Pratylenchus brachyurus e Pratylenchus zeae, sendo a Pratylenchus zea a mais frequente. Os danos variam de 10% a 50% em produtividade e um dos principais fatores determinantes desse nível de danos são a espécie do nematoide e o nível populacional que se encontra em determinada área de produção.

Os danos e prejuízos dos nematoides ocorrem na cana-planta que possui sistema radicular em pleno desenvolvimento e as raízes por sua vez liberam exsudatos que atraem os nematoides presentes do solo, a cana-soca, por sua vez, também é altamente susceptível aos nematoides, um fator determinante no custo de produção visto que mais de 80% da área de produção é a cana-soca, logo é muito importante a identificação e controle de nematoides seja em cana planta ou em cana soca.

Os nematoides são parasitas silenciosos que causam danos diretamente sobre o capital investido, impedem o pleno desenvolvimento da cultura, aceleram a taxa de reforma do canavial, pois reduzem a produtividade e o aproveitamento da cana sobre os insumos utilizados.

Para o manejar o nematoide, primeiro precisamos identificar a presença do mesmo no canavial e o nível populacional no solo e no sistema radicular. Para isso, precisamos fazer a coleta de solos e raízes, e enviarmos a um laboratório especializado para identificar a espécie e o nível populacional, para usarmos as melhores opções de manejo.

Dentro das opções de manejo temos, rotação de cultura para reduzir a cultura hospedeira a determinadas espécies de nematoides, escolha de variedades tolerantes e a utilização de produtos específicos, para serem utilizados na cana-planta e cana-soca.

Consultor de Desenvolvimento de Mercado

BORAL®

O ORIGINAL QUE ESTÁ SEMPRE À FRENTE

FMC
An Agricultural Sciences Company

Com Boral®, você fica em dia para deixar a lavoura livre das plantas daninhas.

O produto líder que está sempre inovando para oferecer a proteção mais eficaz e seletiva.

EFICÁCIA
Canavial livre de matocompetição

SELETIVIDADE
Mantém o potencial produtivo da sua lavoura

AMPLO ESPECTRO
Excelente no controle de corda-de-viola, trapoeraba, capim-colchão, caruru e tiririca

É Boral® e ponto final.

Acesse e saiba mais sobre Boral® em
www.fmcagricola.com.br/cana

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Julho 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

COPLACANA PROMOVE SUSTENTABILIDADE COM LOGÍSTICA REVERSA E ECONOMIA CIRCULAR

A cooperativa atua em parceria com o inpEV no descarte das embalagens vazias de defensivos agrícolas

O Sistema Campo Limpo é um programa de logística reversa de embalagens vazias e insumos com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas. Referência mundial na destinação de embalagens, o sistema reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição, os trabalhadores rurais e o poder público.

Esses encadeamentos possuem papéis e responsabilidades específicas que são asseguradas por legislações, que promovem a logística reversa e dão destino adequado para esses materiais. O Sistema Campo Limpo é responsável por destinar aproximadamente 94% de todas embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas colocadas no mercado.

"A Coplacana, que fez parte de todo o projeto piloto de criação do Sistema Campo Limpo em 1996, é a pioneira e responsável por 110 centrais de embalagens espalhadas no Brasil. Marcos Farhat, Diretor de Negócios, colaborou no início do projeto e também faz parte do grupo de precursores", conta Rodrigo Bispo, administrador da Central de Embalagens de Piracicaba.

A Central de Piracicaba de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos é a segunda central do Brasil, referência no setor e que recebe colaborações de diversas instituições, pessoas e empresas nacionais e internacionais. Eles também mantêm parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), em uma união que começou em 2002.

O InpEV foi criado para atender à Lei 9.974/00, que sujeitou a logística reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas e é responsável pelo recolhimento, destinação e manejo dessas embalagens.

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo faz parte dessa listagem de negócios piracicabanos que entendem a importância de dar um fim ecológico para as embalagens de insumos agrícolas. Em conjunto com o InpEV, a Coplacana realiza todos os anos o "Dia Nacional do Campo Limpo", evento que leva informação sobre a destinação correta dessas embalagens.

A Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas da Coplacana, localizada na Unidade de Grãos de Piracicaba, em parceria com o inpEV, vem recebendo anualmente cerca de 400 toneladas de embalagens vazias, possibilitando aos cooperados fazerem o descarte de maneira correta.

"Através da Central de Embalagens, a Coplacana cumpre seu papel nos moldes do Cooperativismo, incentivando seus cooperados e produtores da região de Piracicaba a devolverem de forma correta suas embalagens vazias de defensivos agrícolas

na Central de Embalagens, promovendo sustentabilidade e preocupação com o meio ambiente, e a necessidade de conscientização da comunidade", relata Andrea Pavani, gestora do setor Socioambiental.

Um relatório mais recente do InpEV, mostrou que a atuação do Sistema Campo Limpo evitou a emissão de 823.167 toneladas de CO2 na atmosfera entre 2002 e 2020. No último ano, o programa emitiu 70.509 toneladas de CO2 e o consumo de 3 bilhões de megajoules de energia e de quase 80 milhões de litros de água.

A logística reversa está atrelada à economia circular, esquema que faz com que o sistema econômico funcione de maneira cíclica. Esse modelo desconecta a ideia do consumo de recursos ilimitados, eliminando o desperdício e tornando elementos em matérias-primas de sua própria produção, também conhecido como ciclo fechado ou tendo seus componentes designados a outros segmentos dentro da cadeia da indústria, chamada de segunda vida de um insumo.

PASSO A PASSO DAS EMBALAGENS AGRÍCOLAS

1. Fabricação das indústrias e ida para a comercialização
2. Envio para as cooperativas e revendas
3. Venda para o agricultor
4. Lavagem pelo menos 3x ou uso de pressão para tirar os resíduos
5. Cortar o fundo para que não haja mais possibilidade de utilização
6. Entrega na Central de Embalagens
7. Recibo de devolução de material
8. Armazenamento em estoque
9. Prensa ou acomodação em barricadas
10. Reciclagem ou incineração em casos de embalagens que não foram devidamente higienizadas

CUIDE DO SEU GADO NO CONFINAMENTO DA COPLACANA.

Uma ótima alternativa para manter seu gado saudável mesmo em períodos de estiagem e escassez na pastagem.

Traga seus animais para o confinamento da Coplacana e conte com os cuidados de veterinários focados em garantir saúde e nutrição ao seu gado.

Entre em contato e adquira nossos serviços!
Canal de atendimento – (19) 3429.0330

coplacana.com.br

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Onmira™ active

Manejo Campeão Onmira™

Plantas fortes. Resultados excelentes.

O Manejo Campeão Onmira™ é o programa mais eficiente para o controle de doenças da soja. Formulados com Onmira™ active, os produtos oferecem a melhor performance e proporcionam plantas saudáveis por mais tempo.

Portfólio completo para lavouras vigorosas e resultados visivelmente melhores.

MANEJO CAMPEÃO ONMIRA™

Aproach® Power > Viovan® > Vessarya® > Aproach® Power

MULTISSÍTIOS

ACESSE E SAIBA MAIS

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA™ agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e suas companhias afiliadas.
© 2021 Corteva

IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO PERÍODO VEGETATIVO DA SOJA

Quando se fala em doença na soja, com certeza, a primeira que vem à cabeça do produtor é a ferrugem asiática. Apesar dessa doença ser a que causa danos mais severos, não é a única a gerar prejuízo aos sojicultores.

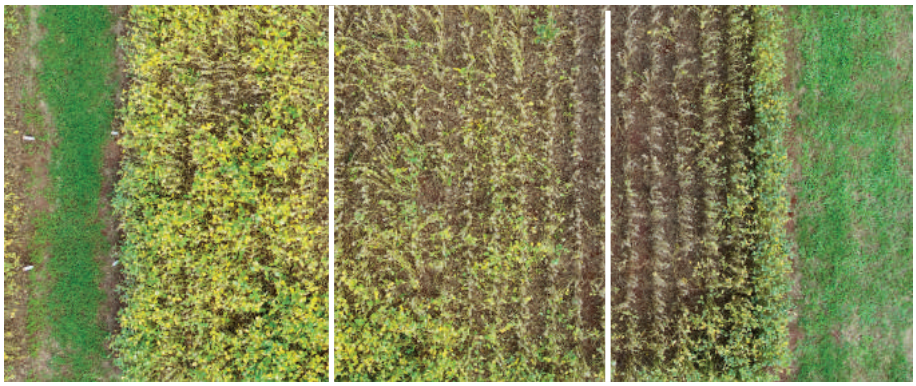
O manejo de doenças por meio da utilização de fungicidas, é indispensável para a produção da soja. Isto porque, junto com o crescimento da cultura em área também vem o aumento da pressão de doenças, o que pode reduzir significativamente a produtividade chegando até 100% de perda. Os prejuízos financeiros causados pelas doenças variam de ano a ano, dependendo de cada região e das condições climáticas de cada safra.

Entre as principais doenças estão: a ferrugem asiática, mancha-alvo, oídio, cercospora e septoria.

Para o controle dessas doenças, a utilização de fungicidas é fundamental, pois poderão evitar ou retardar o progresso de doenças, mantendo a área foliar e, assim, possibilitando a expressão do potencial produtivo máximo da cultivar.

Algumas estratégias que contribuem para o manejo das doenças na soja e longevidade dos fungicidas são:

- Vazio sanitário para diminuir o inóculo inicial do fungo e eliminar voluntárias
- Semear na época recomendada
- Utilizar cultivares resistentes/tolerantes
- Monitorar a lavoura desde o início do desenvolvimento da cultura
- Utilizar fungicidas preventivamente com tecnologia de aplicação eficiente
- Sementes limpas e tratadas com fungicidas



M3	M2	M1
80,6 sc/ha	75,6 sc/ha	62,9 sc/ha
3 aplicações + vegetativo (Onmira + Ciproconazol)	3 aplicações sem vegetativo	Testemunha

Para se obter a melhor eficiência contra fitopatógenos que infectam a soja, recomenda-se produtos sempre de forma preventiva, e as principais ferramentas utilizadas são: fungicidas a base de estrobirulinas, carboxamidas, triazóis e ditiocarbamatos.

Em média são feitas 3 aplicações de fungicidas, no entanto, alguns trabalhos apontam que DFCs ocorrem no início do ciclo e que aplicações antecipadas "no vegetativo" são indispensáveis. Com base nisso, foi realizado um trabalho com 3 diferentes manejos:

M1:

Sem aplicação de fungicidas;

M2:

1ª Apl.- OnmiraTM Active + Protioconazol (600 mL/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) – 45 Dias Após emergência (DAE);

2ª Apl.- OnmiraTM Active + Benzovindiflupir (600 mL/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) – 60 DAE

3ª Apl.- OnmiraTM Active + Ciproconazol (300 ml/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) - 75 DAE

M3:

1ª Apli.- OnmiraTM Active + Ciproconazol (300 ml/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) – 30 DAE;

2ª Apl. - OnmiraTM Active + Protioconazol (600 mL/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) – 45 DAE;

3ª Apl.- OnmiraTM Active + Benzovindiflupir (600 mL/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) – 60 DAE

4ª Apl.- OnmiraTM Active + Ciproconazol (300 ml/ha) + Mancozeb (1,5 kg/ha) - 75 DAE (Fig. 1).

Como conclusão, observamos o efeito visual da aplicação em vegetativo no final do ciclo da soja e que essa aplicação protege as plantas do início das epidemias, sendo o fungicida Omnira Active + Ciproconazol aplicado no vegetativo uma excelente ferramenta na proteção das principais doenças da soja, além da proteção de 5 sacas/ha neste estudo.

Vale reforçar que o retorno financeiro depende da cultivar, condições climáticas e doenças predominantes na região.■

JUNTO COM VOCÊ, DE SOL A SOL.

Estar ao lado de quem faz seu trabalho com dedicação, empenho e amor é um orgulho para a STIHL. Por isso, oferecemos as melhores ferramentas motorizadas, com tecnologia, potência, desempenho e conforto. Tudo para oferecer mais eficiência e produtividade ao trabalho no campo.

STIHL. Junto de quem faz o agro.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

STIHL

SAFRA 2021/22 DE CANA-DE-AÇÚCAR TERÁ VOLUME INFERIOR EM COMPARAÇÃO À 2020/21

No evento TOP 100, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Diretor da Canaplan, fez balanços sobre a próxima safra

O Brasil deve produzir 628,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2021/22, que foi iniciada em abril, com um volume 4% menor em comparação à 2020/21, segundo informação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Engenheiro Agrônomo, Diretor da Canaplan e figura representativa no setor sucroenergético, haverá uma queda de produtividade da cana após julho de 2021 em razão da seca e impactos fisiológicos.

"O mês de junho tem se configurado uma exceção em 2021, com precipitação média acima do normal. Mesmo assim são valores baixos para o período, positivos para brotação de plantios e soqueiras, mas pouco ao que será colhido em 2021/22. A previsão para os próximos 40 dias sugere que a precipitação deve ser ligeiramente inferior ou próxima às médias climatológicas, que já são baixas", comenta Luiz Carlos, em live em parceria com a Coplacana.

Relatório da Canaplan de junho de 2021, mostrou que estivemos 11% abaixo da média do centro-sul até 1º de julho, e que essa produtividade irá cair ainda mais no decorrer dos anos. Piracicaba, por exemplo, terá uma diminuição de 7% nas próximas safras. Em 2019/20 o total foi de 80,1, porém, já em 2021/22, o número será de 76,3.

É importante entender que quando se trata de produtividade, a qualidade e longevidade dos cortes caminham em conjunto.

Agora, a descarbonização está atrelada a esses outros dois pilares, ou seja, a redução de emissão de C02. O que envolve essa realidade é o uso de tecnologias, o manejo do canavial, a visão da governança e a qualidade de recursos humanos.

Os sistemas de produção no RenovaBio, política de Estado que reconhece o papel estratégico de todos os biocombustíveis, são fundamentais para definir os níveis de emissões de C02. Quando se tem uma produção de etanol dentro das indústrias, as distribuidoras compram esse combustível, pois são obrigadas por lei, porém, ainda existe uma parte não obrigada, por exemplo na cadeia produtiva.

Já existe um predomínio da cana-de-açúcar na produção de energia elétrica de biomassa e isso deixa o Brasil em posição de destaque. "Os carros híbridos com motor de combustão interna e movidos a Etanol, e futuramente com células combustíveis, são muito melhores do que os carros elétricos que são amplamente falados na Europa", relata Luiz Carlos.

"O modelo global é completamente ligado. O petróleo tem impacto no açúcar, que tem impacto no etanol e vice-versa, é uma correlação estreita, que acaba gerando o preço da gasolina e do açúcar", diz Luiz Carlos.A partir de uma visão prospectiva, na safra 2021/22, devemos ter uma média de consumo de 2.181 bilhões de litros por mês, contra a safra passada que foi de 2.341. Mesmo com oferta menor de açúcar, a demanda também será menor, então o país estará equilibrado.

O açúcar e o etanol funcionam como irmãos siameses. O etanol é "piso" para o açúcar e a gasolina é o "teto" para o etanol, pois puxa o preço ou o abaixa. Na medida que o hidratado sobe o preço, aumenta o consumo de gasolina e também de anidro.

Em uma prospecção da safra 2022/23, o etanol anidro será o grande produto da vez. Entretanto, por ele ser um aditivo da gasolina e ter um limite de uso, nem todos poderão produzir. Nas próximas safras, ele será um produto que ficará acima dos outros.

"Quando se trata de produtividade, sempre é possível ser maior, quebrando os termos que temos hoje. É por isso que devemos fazer e é por isso que a Coplacana luta", saliente Luiz Carlos.

A ruptura e o fechamento do Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA), que ocorreu em 1991, passou a ser uma novidade nos últimos 20 anos, com o produtor/homem mercado, que busca investidor e está de olho na oferta e demanda. Cabe ao produtor investir em manejo e tecnologia para que consiga driblar os riscos que os anos pandêmicos trouxeram e a força digital atrelada à sustentabilidade fazem parte de um futuro que já está acontecendo.

MAXIMIZANDO OS COMPONENTES DE PRODUTIVIDADE ATRAVÉS DA FISIOLOGIA

Explorar o potencial produtivo da cultura da soja é essencial para aumentar a lucratividade em seu negócio. Dentro desse contexto, construir a produtividade passa pela maximização dos componentes de rendimento da cultura, ou seja, número de vagens por m2, números de grãos por vagem e peso de grãos.

A construção do número de vagens por m2 se inicia pela escolha certa das variedades para cada ambiente, bem como a população final planejada. Outro ponto fundamental é garantir durante as fases vegetativas a adequada relação raiz-parte aérea, tornando a planta mais resistente as adversidades, e desenvolver uma arquitetura capaz de suportar uma maior carga produtiva. Nessa a promoção do equilíbrio hormonal é ferramenta chave para trazer os benefícios citados acima. Durante as fases reprodutivas o foco deve estar em garantir uma boa fixação de flores e vagens. O desbalanço hormonal natural, aliado aos estreses bióticos (pragas, doenças etc) e abióticos (alta luminosidade, alta temperatura etc.) são grandes causadores do abortamento. A demanda energética da planta no período reprodutivo é alta e ferramentas que potencializem a fotossíntese tornam-se grandes aliadas. Para o processo de enchimento são fundamentais micronutrientes como B, Zn, Cu e Mo para o transporte de açúcares das folhas para os grãos, melhorando o seu peso. Dessa forma, o manejo que promova um maior número de vagens, vagens com mais grãos e grãos mais pesados, é um grande aliado do produtor para alcançar os melhores resultados.

VOCÊ SABE COMO SUPERAR OS DESAFIOS DA SUA LAVOURA?

*Valor da saca de soja = R$ 150,00.

565 CAMPOS NO BR & PY

INCREMENTO MÉDIO
+4,2 sc/ha

LUCRO MÉDIO
+3,2 sc/ha

PROCURE SEU DISTRIBUIDOR STOLLER E COLHA MAIS RESULTADOS!

/StollerBrasil /StollerBrasil @Stoller_Brasil /CampoOn

www.stoller.com.br

Stoller

FORÇA
E VIGOR
PARA UMA
COLHEITA
DE QUALIDADE.
Quattromani
Nutry
Fertilizante Foliar
Fertilizante para Aplicação Via Semente
RECOMENDAÇÕES
Soja
CoMo
Nutry
Fertilizante
NitroRaiz
Conteúdo
1 Litro
Nutry
Fertilizante Foliar
VIRTUS
Conteúdo Líquido
20 Litros
unionagro.nutryfertilizantes
unionagro.com.br
UnionAgro

REFORMA DE CANAVIAL COM SOJA: NUTRIÇÃO PARA PRODUTIVIDADE.

Diego Marsão

Nas últimas safras o plantio de soja tem aumentado em áreas tradicionalmente canavieiras, e este aumento se deve por 4 motivo principais: financeiro, otimização de estrutura, área e incremento de produtividade na lavoura de cana a ser plantada subsequentemente. Os resultados destas motivações dependem diretamente de uma condução, rigorosamente, técnica desta lavoura de ciclo curto.

Esta condução é fundamental, pois além do prazo para entrada de plantio de cana na mesma área, os riscos climáticos, falhas e imprevistos, são muito mais expressivos na soja que no canavial. Portanto, cabe ao produtor planejar-se visando melhor operacionalização, condução sanitária (pragas e doenças) e, principalmente, nutricional da lavoura da soja.

Em relação aos aspectos nutricionais, o uso de corretivos, fosfatagem, adubação de base com fósforo, são velhos conhecidos dos produtores de cana, assim como, a aplicação de potássio, altamente exigidos pelas 2 culturas. Já o enxofre (S), com a tecnologia de pastilhados de enxofre-bentonita, disponibilizando S gradativamente para as culturas (soja e cana), também tem se consolidado.

O ponto crucial do sucesso da condução da lavoura de soja são nitrogênio (N), que é ofertado pela fixação biológica através das bactérias do gênero Bradyrhizobium (rizóbios); e micronutrientes, com destaque para cobalto (Co) e molibdênio (Mo), fundamentais para que a fixação biológica de nitrogênio seja bem sucedida. Os demais micronutrientes também já estão na rotina dos bons produtores de cana de açúcar, como: boro (B); ferro (Fe); manganês (Mn); cobre (Cu) e zinco (Zn).

As melhores formas de oferecer Co e Mo para a cultura da soja são através do tratamento de sementes (TS), pulverizadores de sulco de plantio e via foliar, pois, apesar de essenciais e limitantes, os teores demandados são baixos.

É importante destacar a qualidade dos fertilizantes a serem utilizados, pois matérias primas salinas, ou com pH baixo, podem afetar drasticamente a sobrevivência da bactéria e consequentemente a fixação de nitrogênio. Produtos que oferecem na mesma suspensão concentrada (SC): Co, Mo e, inclusive níquel, nano-partículados são os mais recomendados para o TS e sulco, favorecendo o enraizamento e compatibilidade de uso com agentes biológicos.

Via foliar são essenciais produtos que ofereçam Co e Mo quelatizados e compatíveis com herbicidas, fungicidas e inseticidas, permitindo maior flexibilidade, segurança e resultado ao produtor. Deve-se destacar que aproximadamente 60% do Co e Mo requeridos pela cultura serão absorvidos nos primeiros 45 dias.

Portanto, a escolha de fertilizantes especiais confiáveis, de alta qualidade de matéria prima e fácil operacionalização, garantirão mais sucesso para a produtividade da soja e seus benefícios para o produtor.

Desenvolvimento de Mercado

©otimamarketing

Enxergue o potencial da sua lavoura através de uma **nova era para os herbicidas na cultura do milho.**

Click®

MOLÉCULA INOVADORA
ALTA ESTABILIDADE

ALTO CONTROLE NA
PRÉ E PÓS EMERGÊNCIA

LONGO EFEITO RESIDUAL

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SipcamNichino BRASIL

TRABALHADORES RURAIS POSSUEM PAPEL ESSENCIAL NA TRANSFORMAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Produtores estão buscando qualificação para se adequarem às mudanças no setor que segue em constante evolução baseada em tecnologia e ferramentas de otimização

O agronegócio brasileiro cresceu 2,06% no último mês de 2020, segundo cálculo realizado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O PIB do setor avançou 24,31% no ano passado e alcançou participação de 26,6% no PIB brasileiro. Mesmo sob as circunstâncias ocasionadas pela pandemia da COVID-19, o agro teve impacto positivo e segue entregando grande quantia.

Em valores monetários, o PIB do país totalizou R$ 7,45 trilhões em 2020, e o PIB do agronegócio chegou a quase R$ 2 trilhões. E a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo faz parte desse número, pois no último ano a Coplacana ultrapassou a marca de R$ 2 bilhões em vendas pela primeira vez em seus mais de 70 anos de história.

Quem está por trás desse aumento constante de números de sucesso é o trabalhador rural, que se dedica às culturas e busca inovação na produção no campo. Trabalhar no campo vai muito além do esforço manual. Cuidar da terra, preparar o solo, acompanhar o plantio, a colheita, fazer o manejo de pragas e doenças, estar atento às condições climáticas, a saúde dos bovinos, isso e muito mais se dá através do empenho e do esforço do produtor rural para que a produtividade e o lucro estejam sempre atrelados.

Com a ampla produção, o agro brasileiro entrou para o cenário de exportações, atingindo destaque nos últimos anos. Levantamento da Embrapa, por meio do estudo "Visão 2030: O futuro da agricultura brasileira", mostrou que nos últimos 40 anos o Brasil se tornou um grande provedor de alimentos para o mundo.

"O médio e pequeno produtor tem papel fundamental na produção de alimentos. E a Coplacana já nasce em seu DNA com o objetivo de juntar produtores menores e disponibilizar o poder de escala e barganha, para que ele compre insumos, negocie melhor sua safra e tenha suporte técnico agronômico. As cooperativas são fundamentais para ajudar os médios e pequenos produtores a prosperar", relata Roberto Rossi, Diretor de Negócios da Coplacana.

O agro está presente em tudo: na alimentação, roupas, passando pelos biocombustíveis, móveis, objetos de decoração, instrumentos musicais e o que mais se possa imaginar. Porém, boa parte dessa produção provém de pequenos produtores e de agricultores familiares, que muitas vezes precisam de assistência na implantação e condução das lavouras e criações.

"A Coplacana possui no campo cerca de 90 consultores técnicos de vendas, que são agrônomos e técnicos de vendas formados, prontos para orientar o pequeno e o médio produtor a cultivar, manejar as culturas da melhor forma do ponto de vista agronômico, racionalização de custos e de melhor retorno de investimento", comenta Rossi.

A agricultura familiar é responsável por 75% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. São, em média, 84% dos estabelecimentos agropecuários que respondem por aproximadamente 38% de participação no valor bruto da produção do meio rural, segundo o último levantamento agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esse setor está sendo mais valorizado no país e essa constante expansão está fazendo com que os trabalhadores rurais busquem qualificações para desenvolverem uma melhor performance no campo, com base em otimização, inovação e tecnologia. Com isso, o perfil dos profissionais do campo está passando por modificações.

Desenvolvedores de software, pesquisadores, cientistas da computação, gerente de dados, técnicos e novos modelos de pessoas capacitadas estão tomando conta do setor, dentro e fora da fazenda, conseguindo aumentar a produtividade e a eficiência nas operações.

"O perfil do trabalhador rural está mudando e deve seguir passando por mudanças com maior frequência. Não apenas o perfil do proprietário da terra, mas também o colaborador que está executando a atividade no campo. Muitas vezes o cooperado deseja implantar um serviço, só que o nível social, intelectual, daquele colaborar, talvez não esteja no nível de implementação da tecnologia. Por isso, se faz necessário a capacitação dos colaboradores que estão à frente dos serviços", aponta Klever Coral, Gerente de Inovação do Avance Hub.

Os novos produtores rurais passaram a entender que contar com uma equipe qualificada é um investimento fundamental para garantir bons resultados.

É preciso unir conhecimento técnico ao administrativo para maior qualificação agropecuária.

"Essa mudança funciona em conjunto. A implementação da inovação dentro da área rural precisa acontecer de cima para baixo, fazendeiro, proprietário, mas também dos produtores rurais que estão no entorno, ou seja, todos que fazem parte da área de inovação", comenta Coral.

Tecnologia no campo auxilia o trabalhador rural

O agronegócio está em constante evolução, e a tecnologia serve como aliada para otimização dos produtores rurais. O uso de ferramentas inovadoras nunca esteve tão presente no setor. Os sistemas de posicionamento global, mais conhecidos como GPS, foram as primeiras ferramentas adotadas no trabalho no campo. Tratores guiados para plantação de sementes, aplicação de pesticidas e principalmente nos processos de colheita, já fazem parte da realidade agrícola e possibilitam ganho de performance e redução dos tempos de parada.

"A inovação é essencial para o trabalho no campo. Com ela nós aumentamos a produtividade, temos redução de custos, melhor performance no que está sendo executado. A inovação é uma ferramenta que agrega funções no cotidiano do trabalhador rural. Ela pode ser aplicada de diversas formas, desde um simples equipamento, que pode estar acoplado a um trator, fazendo alguma medição ou uma estação meteorológica, que nos dá informações. Esse conjunto de dados faz com que o trabalhador rural consiga performar da melhor forma possível", diz Coral.

Os trabalhadores rurais não dependem mais unicamente da mão de obra manual para tratar da lavoura. A aplicação de pesticidas e fertilizantes, por exemplo, é feita através de drones e VANTs, que calculam uniformemente toda a plantação. Com o uso dessa tecnologia é possível evitar desperdício, garantindo sustentabilidade e assertividade, ao cuidar de cada área de maneira singular.

Aplicativos e sistemas integrados também estão sendo utilizados para monitorar plantações remotamente, via smartphones, computadores e tablets. Além disso, a utilização de sensores, espalhados pela propriedade rural e conectados à internet, são capazes de gerar dados que serão analisados e explorados na palma da mão do agricultor, de forma prática e mais eficiente em casos que seja necessária uma resolução.

Drones e VANTs estão sendo a aposta da vez para os trabalhadores rurais. O uso dessas aeronaves não tripuladas permite o monitoramento aéreo em tempo real dos processos de colheita e sensoriamento remoto mais acessível quando comparado ao realizado por satélites.

Esses saltos em termos de tecnologia e inovação estão atrelados à Agricultura de Precisão, tecnologia avançada que serve para avaliar e acompanhar de forma certeira as condições das terras. Ela pode ser definida por um conjunto de ferramentas que são adotadas na área de cultivo, exibindo informações de forma mais detalhada, provendo dados e estatísticas.

"Agricultura de Precisão na Coplacana é estruturada por três pilares que suportam o departamento, Venda de Equipamentos e Assistência Técnica e CoplaMais Serviços, plataforma online que ajudará os cooperados e clientes a terem acessos aos processos disponibilizados pela cooperativa, com os melhores preços do mercado e com total garantia e qualidade que mantemos na Coplacana", explica Gabriel Camarinha, Coordenador de Agricultura de Precisão.

Atualmente, cerca de 84% dos agricultores brasileiros utilizam pelo menos uma tecnologia como suporte ao seu trabalho no campo, segundo estudo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) — e a perspectiva é de que o número cresça cada vez mais.

Assistência Técnica e Extensão Rural

A Lei 12.188, política nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a agricultura familiar e reforma agrária, que passou a vigorar desde janeiro de 2010, é uma grande evolução para a agropecuária brasileira. Essa lei garante que o país consiga a globalização dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para os agricultores familiares. Somente em 2015, 334 mil agricultores e mais de 400 cooperativas do setor foram atendidos por ela.

A ATER é voltada para médios e pequenos produtores, além de trabalhadores que exploram segmentos relacionados ao agronegócio, como: produtores tradicionais e agricultores familiares.

Na Coplacana, o suporte é realizado na implantação e condução das lavouras e criações. Também são passadas orientações quanto à proteção, preservação dos recursos naturais, processos de inclusão social e fortalecimento da cidadania, incentivo à construção e consolidação de formas cooperativas e associativas para o fortalecimento dos pequenos e médios agricultores.

Os serviços do programa que são oferecidos pela cooperativa são ministrados por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas, que possuem experiência no agronegócio. Esses processos são aplicados de forma singular, levando em consideração a necessidade de cada trabalhador rural, respeitando sua cultura, hábitos e costumes.

A melhora da renda e a qualidade de vida dos produtores do campo, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, do mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável, são os principais objetivos dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.■

H2COPLA. POTÊNCIA EM CRESCIMENTO E GARANTIA DE LUCRO.

UMA TECNOLOGIA INOVADORA, INDISPENSÁVEL AO SUCESSO DOS SEUS RESULTADOS.

ozonio

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)

H2COPLA
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento sob o nº SP-82000 10000-0 | Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos

PLANT HEALTH CARE

SUSTENTABILIDADE

é **PRODUTIVADADE** no agro

Você sabia que a agricultura tem o potencial de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e remover até 25% dos que foram emitidos nos últimos 25 anos?

Com a intensificação de práticas conservacionistas e novas tecnologias que potencializam o sequestro de carbono e aumentam a produtividade, a Bayer, juntamente com agricultores e parceiros, está ampliando a segurança alimentar ao fomentar a sustentabilidade na produção agrícola.

Conheça a iniciativa que está **transformando a agricultura brasileira.**

Carbono Bayer

BOAS PRÁTICAS DO MANEJO CONSERVACIONISTA DO SOLO VISANDO ACUMULAR CARBONO

João Carlos de Moraes Sá

As alterações no clima têm causado inúmeros prejuízos à agricultura, seja pela ocorrência de longos períodos de estiagem ou devido a eventos com intensa precipitação pluviométrica, causando a erosão dos solos e reduzindo o potencial das colheitas. O manejo do solo tem como finalidade proporcionar o suprimento adequado de ar, água e nutrientes para os cultivos se desenvolverem e expressarem o seu potencial. Isto significa que as raízes, ao ocuparem os poros do solo, devem ter à sua disposição esses três componentes. A busca por sistemas de manejo do solo que harmonizem o desenvolvimento de novas tecnologias com a viabilidade econômica, minimizando o impacto ambiental e a redução das emissões de gases de efeito estufa, tem sido o desafio de produtores rurais e da comunidade científica nas últimas décadas. A implantação de sistemas de manejo conservacionistas, como o plantio direto, fundamentado nos pilares: a) sem revolvimento do solo (restrito à linha de semeadura), b) cobertura permanente do solo (plantas vivas ou palhadas) e c) diversificação de plantas na rotação de cultivos, tem sido eficiente estratégia para mitigar o CO2 atmosférico e acumular carbono (C) no solo. A importância desse sistema está no fato de requerer menos operações de manejo do solo (menos combustível fóssil, fertilizantes) que o preparo convencional e ao mesmo tempo sequestrando C orgânico no solo. O C orgânico atua como componente chave no controle dos atributos físicos, químicos e biológicos do solo (Figura 1).

Os atributos físicos, tais como agregação, porosidade total, infiltração e armazenamento de água, aumentam com o aumento do C orgânico, enquanto a densidade do solo e a dispersão das partículas diminuem. O mesmo ocorre com o pH, a CTC, a disponibilidade de nutrientes, a respiração do solo e a quantidade de C e N microbiano resultante do aumento do C no solo.

O primeiro passo é intensificar o sistema de produção, visando fechar as janelas entre a estação chuvosa e o período seco para manter o solo permanentemente coberto usando culturas para cobertura do solo, como aveia preta, centeio, ervilhaca, tremoço e ervilha forrageira para a região sul, e milheto, braquiárias, sorgo forrageiro, crotalárias, feijão guandú, estilosanthes para a região tropical e cerrados, em combinação com cultivos comerciais. Adicionalmente, o manejo da acidez com a calagem, o uso de gesso para aumentar o conteúdo de Ca e a adequação da fertilização (NPK e micronutrientes) irão contribuir para o aumento do rendimento dos cultivos e o acúmulo de C no solo. Esse é o propósito do programa Carbono Bayer, em parceria com a Federação Brasileira do Sistema Plantio Direto.■

Prof. Sênior Aposentado – UEPG; Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq – Nível 1D; Presidente da Comissão Técnico-Científica - FEBRAPDP

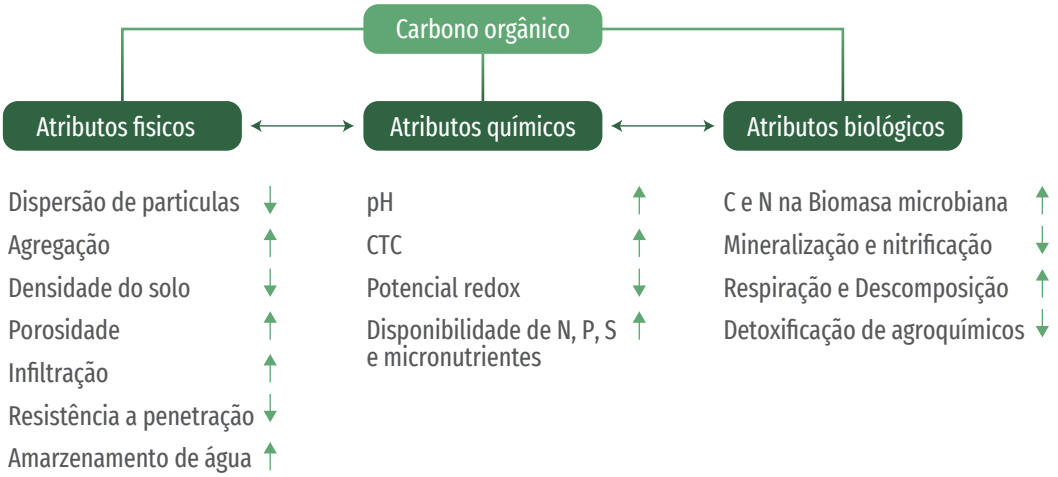


Figura 1. Impacto do aumento do conteúdo de carbono no solo nos atributos físicos, químicos e biológicos (setas para cima = aumenta; setas para baixo = diminui).

YARA

Knowledge grows

Quer saber como produzir

ton

a mais por hectare?*

* Média de 9 a 10 ton/ha em regiões produtoras de cana no Brasil.

Com o **Programa Nutricional LongeVita da Yara**, você garante mais uniformidade longevidade e produtividade para seu canavial.

Quer saber como fazer sua cana render mais?
Acesse yarabrasil.com.br/nutricao-de-plantas/cana.

Quer saber mais?
Procure um representante Yara
ou acompanhe nossos canais oficiais

longevita
by Yara

MANEJO ADEQUADO DOS MICRONUTRIENTES AUMENTA A SUSTENTABILIDADE DOS CANAVIAIS

Estêvão Vicari Mellis

Os micronutrientes desempenham um papel fundamental para a cultura da cana-de-açúcar, pois auxiliam no enraizamento, crescimento, perfilhamento, produtividade e qualidade industrial. Os micronutrientes mais importantes para a cana-de-açúcar são: boro (B), cobre (Cu), manganês (Mn), molibdênio (Mo), e zinco (Zn).

O manejo de micronutrientes pode ser feito por meio da adubação via solo ou pela aplicação foliar. Mas, para isso, o produtor deve conhecer as técnicas disponíveis na cadeia produtiva para estabelecer o manejo adequado e estar atento para a correta reposição desses micronutrientes tanto na cana-planta, como nas soqueiras. Para se fazer um bom manejo, a análise de solo é fundamental para se saber os teores disponíveis de macro e micronutrientes antes de definir a adubação. Abrir mão dessa tecnologia para se recomendar a adubação, pode significar grandes prejuízos econômicos ao produtor, pois tanto pode se aplicar micronutrientes em excesso, como em quantidade insuficiente

Sabendo disso, os maiores incrementos de produtividade com a aplicação de micronutrientes em canaviais ocorrem em solos com baixos teores, arenosos e que requerem correção da acidez com calagem. O aumento do pH diminui a disponibilidade de micronutrientes, como Zn, Cu e Mn, portanto, além do teor disponível dos micronutrientes no solo, é importante o produtor levar em consideração a necessidade de calagem, para definir a melhor forma de adubação.

Atualmente os resultados de pesquisas indicam que a aplicação de doses mais altas de micronutrientes no solo, resultam em ganhos expressivos na produção, além de proporcionar efeito residual para as próximas soqueiras. Tem se obtido ganhos de produtividade e qualidade também com a aplicação foliar, porém, para que essa técnica seja eficaz, é preciso corrigir as deficiências de micronutrientes também no solo.

Mesmo sabendo que estas tecnologias são eficazes, é importante que os produtores rurais sempre consultem um agrônomo com conhecimento na área, pois o manejo de micronutrientes na cana deve ser baseado em critérios técnicos.

Ainda que o manejo da cultura com micronutrientes já esteja consolidado, sempre é tempo para gerar novas tecnologia se, nesse sentido, estudos com dosagens, fontes, formas e épocas de aplicação, ainda são necessários. Os cientistas continuam trabalhando para ampliar o conhecimento e aprimorar a adubação da cana-de-açúcar, para tornar os nossos canaviais mais produtivos e sustentáveis, o que é benéfico para o agricultor e para a sociedade de forma geral.■

Estêvão Vicari Mellis é pesquisador do Centro de Solos/IAC/Apta/SAA

Reimaginar a agricultura é inovar em cada ação, dentro e fora do campo.

Uma safra produtiva e rentável depende de diversos fatores, dentre eles inovação, união e atitude. Por isso, a Ourofino se mantém ao lado do produtor, buscando reimaginar seu negócio e contribuir para o seu desenvolvimento.

ourofino agrociência | 10 anos

ourofinoagro.com.br
/ourofinoagrociencia

Conheça nosso portfólio para cana:

DO LABORATÓRIO AO CAMPO: REIMAGINAR PARA DESENVOLVER A AGRICULTURA BRASILEIRA

Por Araújo

Neste ano, o Mapa, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estimou o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em cerca de um trilhão de reais, um acréscimo de 11,8% se relacionarmos ao ano anterior. Os produtos que lideram o ranking são: a soja, milho, cana-de-açúcar e café.

Acompanhado de grandes resultados, estão grandes desafios, que são encontrados, principalmente em climas tropicais, como o regime de chuvas, luz solar, temperaturas elevadas e forte pressão de pragas, doenças e plantas daninhas. Por isso, o agricultor moderno, para obter sucesso, deve se cercar de conhecimento técnico e informações para otimizar os recursos de forma sustentável, investindo em tecnologia e estrutura, afim de buscar os resultados esperados em produtividade e qualidade dos produtos.

O modelo de produção adotado com o plantio direto na palha tem proporcionado ganhos significativos de produtividade, criando condições para se produzir mais e melhor, tornado o Brasil uma referência quando o assunto é otimização de recursos e produção de alimentos e energia. Além de ganhos econômicos, tal modelo proporciona vantagens agronômicas notórias possibilitando inclusive a rotação de culturas e ao menos duas safras anuais.

Assim como o modelo de produção agrícola, criado para atender as demandas da agricultura tropical, o uso de defensivos desenvolvidos para as nossas condições climáticas podem ser importantes ferramentas para melhorar o combate a plantas daninhas, doenças e pragas de difícil controle.

Para desenvolver uma nova molécula e/ou formulação, as empresas investem em tecnologia e anos de estudo em pesquisa. Porém, boa parte das soluções disponíveis aqui é desenvolvida no hemisfério norte, em regiões com climas completamente opostos ao nacional. Dessa forma, estes produtos não são adaptados às nossas condições, tampouco desenvolvidos para enfrentá-las.

Esse cenário, porém, vem mudando. Atualmente, o produtor brasileiro conta com uma oferta de defensivos pensados por quem tem experiência e acompanha de perto os problemas enfrentados pela agricultura brasileira. Estas soluções são desenvolvidas em parcerias com institutos de pesquisa, universidades e renomados pesquisadores em diversas localidades do país, considerando as particularidades de cada região.

Esse processo, chamado de Reimaginar a Agricultura Brasileira, ganha reforço com os patenteados nacionais, que poderão ser associados às demais soluções de um mesmo portfólio. Com essa novidade, o produtor ganhará em eficiência, opções de ferramentas e terá a oportunidade adquirir formulações novas e pensadas especialmente para a realidade da agricultura tropical.

As novas ferramentas estão sendo comercializadas e irão ajudar o agronegócio brasileiro a enfrentar seus grandes desafios e manter a prosperidade do mercado nacional e internacional.

Diretor de Marketing, Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Ourofino Agrociência

SILOS PARCEIROS

Razão Social	Cidade	Telefone
CEAGESP ARARAQUARA	Araraquara	**16** 3336.7878
CEREAIS BOM JESUS ARARAS	Araras	**19** 99994.2721
CEAGESP AVARÉ	Avaré	**14** 3732.1952
BARIGRAOS ARMAZENAGEM E COMÉRCIO	Bariri	**14** 99735.8809 (Bárbara)
VIP MILANI & CIA	Bariri	**14** 3662.8302
CEAGESP BAURU	Bauru	**14** 3238.2099
SILO OCTAVIANO	Bernardino de Campos	**14** 99975.2330 (Fabiana)
RFA CEREALISTA	Campina do Monte Alegre	**15** 3271.1737 | 3271.1086
CEREALISTA TRAVESSÃO	Cardoso	**17** 9.8127.6056 | 3453.2260
CEREALISTA CERQUEIRA CESAR	Cerqueira César	**14** 3714.1494 | **14** 99756.4095
ANTONIO CARLOS SEBASTIANI	Cerquilho	**15** 3284.3891
YUKAER ARMAZENS GERAIS	Estiva Gerbi	**14** 3762.2612
ASPRI COMERCIO DE CEREAIS	Itaju	**14** 99794.7127 (Jeferson)
TAGUI COMÉRCIO DE CEREAIS	Itapetininga	**15** 3273.1908 | **15** 3271.9999
REGIONAL SILOS	Itápolis	**16** 99991.2259 | **16** 99770.7060
BERNARDINI E BERNARDINI ARMAZÉM GERAIS	Ituverava	**16** 3729.7266
CALON & MENEGUETTI	Jaú	**14** 99618.8787
LUIZ CARLOS BERGAMASCO	Jeriquara	**16** 3133.1504
VAZTA COMERCIO DE CEREAIS	Leme	**19** 3555.2580
COOPERATIVA AGRICOLA DA ZONA DO JAHU	Mineiros do Tietê	**14** 99176.6492 | **14** 3622.6166
TRANSFERETTI	Monte Mor	**19** 99345.3617
COPLACANA - UNIDADE DE GRÃOS	Piracicaba	**19** 3429.0330 | **19** 99894.6625
SILO ESTÂNCIA AGRO	Pirassununga	**19** 9.9766.4336
3R GRÃOS	Quintana	**14** 3434.0861 | **14** 99713.3582
SEFERT CEREALISTA COMERCIO E REPRESENTACOES DE CEREAIS	Santa Cruz do Rio Pardo	**14** 3372.1857
VAZTA - COM. DE CEREAIS	São João da Boa Vista	**19** 3624.1211 (Bisi)
CEAGESP SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	São José do Rio Preto	**17** 3238.1387 | **17** 3238.1388
SANTA FÉ AGROINDUSTRIAL	São Manuel	**14** 3842.1139
CEAGESP TATUÍ	Tatuí	**15** 3251.2312
COPLACANA - TIETÊ	Tietê	**19** 3429.0330
CEREALISTA DELFITO	Torrinha	**14** 99735.7073
CEAGESP TUPÃ	Tupã	**14** 99695.3635 | **14** 98100.0900

www.**coplacana**.com.br

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

São Paulo

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Assis
- Avaré
- Massey Ferguson Avaré
- Barra Bonita
- Catanduva
- Cerquilho
- Charqueada
- Chavantes
- Cosmópolis
- Igarapava
- Iracemápolis
- Itapetininga
- Massey Ferguson Jaú
- Nova Odessa
- Penápolis
- Piracicaba (MATRIZ)
- Rio Claro
- Santa Cruz das Palmeiras
- São José do Rio Preto

Minas Gerais

- Pirajuba
- Uberaba

Goiás

- Goiatuba
- Jataí
- Quirinópilos

Mato Grosso do Sul

- Dourados

Paraná

- Bandeirantes

COPLACÃO
PREMIUM

ALIMENTO COMPLETO PARA CÃES

ozonio

RAÇÃO PREMIUM PARA O SEU AMIGO

- Redução do odor das fezes
- Menor acúmulo de tártaro
- Ingredientes nobres e de alta digestibilidade

VENHA CONFERIR!

Procure a loja COPLACANA mais perto de você.

coplacana.com.br

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO